



Vista do corte raso da vegetação sob a rede anterior ao Projeto



Manutenção no entorno imediato das torres de transmissão de energia

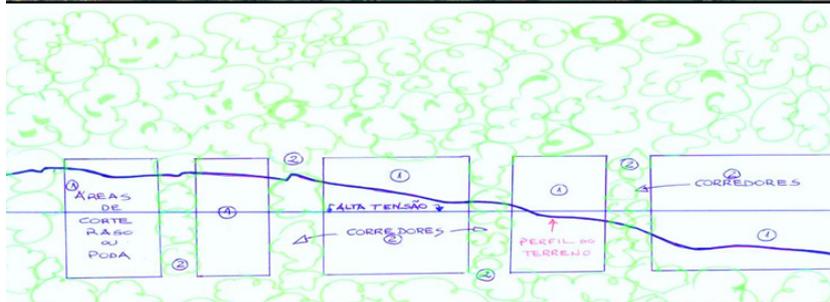
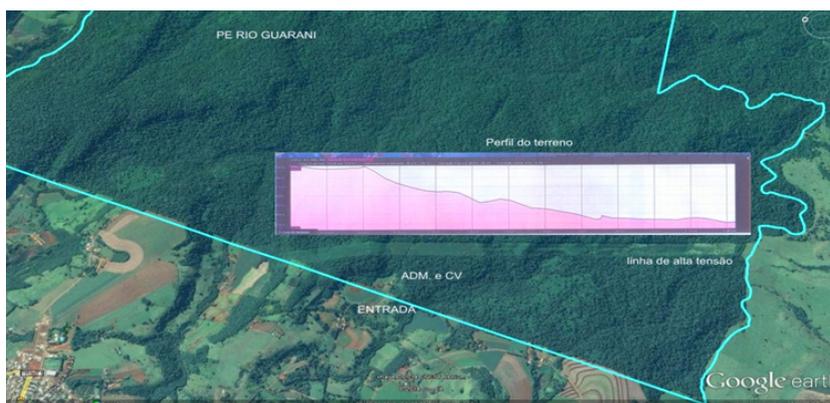


Imagem aérea da Unidade de Conservação; faixa de servidão e perfil do solo na faixa; abaixo, perfil do solo na Unidade de Conservação e formação dos corredores vegetados após implantação do Projeto.

Fotos: Norci Nodari



Área regenerada sob a linha formando corredores (ao fundo); Abaixo vista das áreas imunes de corte pelo Projeto, em comparação com as outras imagens com corte raso. No canto direito embaixo é visível a estrada de acesso e o fuste da vegetação.



Área com poda a 1,5 metros de altura e corredores de acesso às torres sob as redes; Abaixo área de poda com 1,5 metros de altura, conservando a floresta que antes era alvo de corte raso.

Fotos: Norci Nodari

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Programa de manejo e conservação de florestas sob linhas de transmissão de energia dentro do Parque Estadual Rio Guarani – IAP/COPEL

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: Gestão Ambiental

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

Constitui-se de uma nova filosofia no manejo e manutenção das linhas de transmissão e distribuição no interior da UC Parque Estadual Rio Guarani, mitigando os impactos negativos do corte raso que as áreas sofriam. A adoção desta forma de trabalho atende aos princípios da conservação e da sustentabilidade, garantindo a segurança na operação das linhas de transmissão e, ao mesmo tempo, mantendo corredores de fauna, conservação de solos, proteção de mananciais e da biodiversidade. Podemos constatar que o modelo adotado vem contribuindo de forma significativa para o fluxo da fauna, a conservação das nascentes de água e riachos existentes na Unidade, bem como favorecimento de alimentos para a avifauna que encontra na regeneração diversa e farta gama de alimento. Essa prática adotada como Projeto Piloto vem criando expectativa positiva à comunidade técnica científica tentando mobilização para que se implemente as mesmas práticas para as linhas de transmissão de todo o território paranaense.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ E COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA
Nome fantasia:	IAP / COPEL
CNPJ:	68.596.162/0001-78 e 76.483.817/0001-20
Setor de atuação:	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ÁREAS PROTEGIDAS/APPS - ENERGIA ELÉTRICA
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	27 DE JULHO DE 1992 E 26 DE OUTUBRO DE 1954
Número de colaboradores:	560 / 1.549
Faturamento:(anual em R\$)	R\$ 1,26 BILHÃO
Investimento ambiental:(anual em R\$)	R\$ 6 MILHÕES

P6: Informações de contato:

Endereço:	RUA GUAÍRA, 3132 / RUA CORONEL DULCÍDIO, 800
Bairro:	LA SALLE / BATEL
Cidade:	TOLEDO / CURITIBA
Estado:	PARANÁ
CEP:	85.900-270 / 80.420-170
Telefone com DDD:	(45) 3252-2270 / (41) 3331-4287

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	NORCI NODARI
Cargo:	AGENTE DE EXECUÇÃO
E-mail:	norcinodari@iap.pr.gov.br

Telefone com DDD: (45) 3252-2270 e (45) 9961-5609

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: NORCI NODARI

Cargo: AGENTE DE EXECUÇÃO

E-mail: norcinodari@iap.pr.gov.br

Telefone com DDD: (45) 3252-2270 e (45) 9961-5609

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): LUIZ TARCISIO MOSSATO PINTO

Cargo: PRESIDENTE

E-mail: mossato@iap.pr.gov.br

Telefone com DDD: (41) 3213-3700

P10: Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001

ISO 14001

Outra(s) (especifique) OBS: ISO 14001 ESTÁ EM PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO.

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Instituto Ambiental do Paraná - IAP, entidade autárquica, foi instituído em 1992, através da Lei Estadual no 10.066, de 27 de julho com a criação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

É sucessor de instituições que contam com anos de existência, cujas origens remontam quase aos tempos da emancipação política do Paraná.

- Cumprir a legislação ambiental, exercendo, o poder de polícia administrativa, controle, licenciamento e fiscalização.
 - Conceder licenciamento ambiental prévio para instalação, operação e ampliação de atividades poluidoras ou perturbadoras do meio ambiente; Licenciamento empreendimentos florestais e autorizar desmates.
 - Estudar e propor normas, padrões e especificações de interesse para a proteção da qualidade ambiental.
 - Analisar e emitir pareceres em projetos, relatórios de impacto ambiental e de riscos.
 - Elaborar, executar e controlar planos e programas de proteção e preservação da biodiversidade e a integridade do patrimônio genético.
 - Participar da administração de parques e reservas de domínio dos municípios ou da União, mediante convênios.
 - Incentivar e assistir às prefeituras municipais no tocante à implementação de bosques, hortos e arborização urbana e repovoamento de lagos e rios.
 - Executar e fazer executar a recuperação florestal de áreas de preservação permanente degradadas e de unidades de conservação, diretamente ou através de convênios e consórcios.
 - Fiscalizar, orientar e controlar a recuperação de áreas degradadas por atividades econômicas de qualquer natureza.
 - Promover, coordenar e executar a educação ambiental formal e não formal.
 - Executar o monitoramento ambiental, em especial da quantidade e qualidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, do ar e do solo.
 - Controlar e fiscalizar os agrotóxicos e afins e produtos perigosos, quanto ao transporte e destinação final de resíduos, nos termos da legislação específica vigente.
 - Cadastrar os produtos agrotóxicos utilizados no Estado, quanto ao seu aspecto ambiental.
- Definir a política Florestal do estado, observados seus aspectos sócio-econômicos e ecológicos.

A COPEL possui 60 anos de fundação e tem um histórico de ações direcionadas para a sustentabilidade ambiental. Possui o Jardim Botânico do Faxinal do Céu em Pinhão/Pr; conserva mais de 13 mil hectares da Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica) na Serra do Mar paranaense; mantém 6 viveiros florestais, com produção aproximada de 500.000 mudas nativas, com ênfase as raras e em risco de extinção; plantou mais de 1 milhão e 100 mil mudas nas áreas de preservação permanente sob sua responsabilidade; mantém a Estação Experimental de Estudos Ictiológicos, onde produz o Surubim do Iguaçu, espécie ameaçada de extinção, assim como o Museu Regional do Iguaçu, ambos na Usina Hidrelétrica Ney Braga.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Sim. O Projeto ocorre dentro de uma Unidade de Conservação – Parque Estadual do Rio Guarani, situada no sudoeste do Paraná, onde ocorre a presença de um corredor com 3 linhas de transmissão de energia elétrica atravessando, por 6,0 km de extensão e 110 metros de largura, a área do Parque. O IAP, administrador das UCs no Paraná, observou a necessidade de uma nova postura no manejo e limpeza das faixas de segurança sob as linhas de transmissão. Comunicou, oficialmente, a COPEL, responsável pela limpeza e manutenção das faixas a respeito da necessidade de revisão na metodologia adotada para realizar a manutenção da faixa de segurança das linhas de transmissão no interior do Parque.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

No modelo de manutenção e corte da vegetação sob linhas de transmissão e distribuição convencionalmente adotados pela COPEL, não se fazia um Manejo mais atento à manutenção de corredores de fauna, com corte raso em toda a extensão das linhas, impactando a biodiversidade da UC.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

As duas instituições, após reuniões técnicas, decidiram:

- Avaliação do perfil topográfico das redes de transmissão;
- Definição dos espaços onde deveria haver o corte raso, poda seletiva e conservação total da vegetação, com as seguintes definições:
 1. A vegetação que se encontra a menos de 8 metros entre a copa das árvores e os cabos condutores, deverá ser cortada a 1,5 metros de altura, favorecendo a manutenção das árvores e deslocamento das espécies de fauna entre os fragmentos florestais segmentados pelas linhas;
 2. Que a vegetação que ficar a uma distância maior que 08 metros, entre a copa e os cabos, deverá ser preservada integralmente, sem poda ou corte de qualquer espécie.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Constitui-se de uma nova filosofia no manejo e manutenção das linhas de transmissão e distribuição no interior da UC Parque Estadual Rio Guarani, mitigando os impactos negativos do corte raso que as áreas sofriam. A adoção desta forma de trabalho atende aos princípios da conservação e da sustentabilidade, garantindo a segurança na operação das linhas de transmissão e, ao mesmo tempo, mantendo corredores de fauna, conservação de solos, proteção de mananciais e da biodiversidade. Podemos constatar que o modelo adotado vem contribuindo de forma significativa para o fluxo da fauna, a conservação das nascentes de água e riachos existentes na Unidade, bem como favorecimento de alimentos para a avifauna que encontra na regeneração diversa e farta gama de alimento. Essa prática adotada como Projeto Piloto vem criando expectativa positiva à comunidade técnica científica tentando mobilização para que se implemente as mesmas práticas para as linhas de transmissão de todo o território paranaense.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

- Economia de recursos financeiros;
- Economia de tempo na realização dos serviços (agilidade);
- Manutenção de 9,65 hectares, correspondente a apenas 30,08% da área total afetada, com a manutenção de corredor de 1,5 metros de altura de vegetação; manutenção de 22,43 hectares (69,92%) da vegetação sob as linhas, onde não houve intervenção;
- Minimização dos impactos na área protegida (emissão de ruídos, movimentação humana e de equipamentos, geração de odores e gás carbônico, geração de resíduos sólidos, consumo de combustível fóssil, entre outros);
- Manutenção de corredores para a fauna;
- Mitigação do processo de erosão e assoreamento dos rios e represas da região;

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

COPEL – Companhia Paranaense de Energia – PARCERIA TÉCNICA FINANCEIRA

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

10/06/2011

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto:

(ex: 31/12/2016)

SIM.

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias	10
Remuneradas	55

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	9.000
Famílias	3.000
Animais	100
Espécies	30 - OBS: ESTÃO EM ANDAMENTO DUAS TESES DE DOUTORADO PARA AVALIAÇÃO DESTAS INFORMAÇÕES.

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	22,43 hectares de áreas sem intervenção
Resultado 2	Definir: Minimização da intervenção nos demais 9,65 hectares
Resultado 3	Definir: quantidade de corredores de fauna formados/mantidos
Resultado 4	Definir: nº espécies de avifauna local
Resultado 5	9.000 pessoas atingidas pelos benefícios do projeto no entorno direto
Resultado 6	Quantidade de Ha de Conservação de áreas de preservação permanente: - Área que era roçada anteriormente: 32,08 há - Área roçada em 2014: 9,65 há - Área preservada: 22,43 há
Resultado 7	Definir: valor manutenção em 2010 (ex.) e mesma área em 2013 - Valor da roçada em 2014: R\$ 13.181,90 - Valor da roçada se fosse toda área: R\$ 43.821,28 - Redução no custo da roçada: 69,9%